



“VIDAS SECAS” DE GRACILIANO RAMOS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

WANDERSON DE SOUSA LEITE; LUCAS GABRIEL LOPES PEREIRA; NATHALIA SANTIAGO DE OLIVEIRA

Introdução: A obra “Vidas Secas” de Graciliano Ramos, publicado em 1938, narra a história do vaqueiro Fabiano, sua esposa e filhos, uma família de retirantes, que vivenciam o retrato das terríveis secas e da miséria, no sertão nordestino. Na obra, o autor explora uma linguagem não só relacionada ao ambiente do sertão, mas, também, um léxico que nos permite conhecer as vivências e experiências do vaqueiro em sua lida com o gado, com a figura do patrão e, por vezes, com outros personagens que representam a sociedade em geral. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo precípua apresentar uma proposta didática de ensino para o conteúdo de variação linguística, a partir do aspecto lexical da obra “Vidas Secas” de Graciliano Ramos. **Materiais e Métodos:** O estudo da variação linguística, baseado no que propõe os livros didáticos, limitam-se a apresentar conceitos básicos e, por vezes, exemplos repetidos sobre esse tema. Entretanto, dado a importância desse conteúdo para a compreensão da complexidade dos fenômenos linguísticos, tal abordagem carece de uma proposta mais abrangente, que contemple o máximo as nuances que constituem o fenômeno da variação linguística. Para tanto, a obra de Graciliano Ramos nos oferece uma riqueza lexicográfica que nos permite conhecer várias palavras, termos e expressões, que, ainda hoje, são bastante usados no sertão nordestino, demonstrando toda a diversidade da língua. **Resultados:** Além da possibilidade de se incentivar e desenvolver o processo de leitura e escrita, a proposta de utilização dessa obra, para o ensino do conteúdo da variação linguística, permitirá aos estudantes o contato com várias outras questões que permearam a construção dessa obra, desde as questões políticas até o vislumbre do aspecto social da época em que ela foi escrita. **Conclusão:** A obra “Vidas Secas” se mostra como uma importante ferramenta para o ensino de variação linguística, uma vez que ela não só aborda questões regionais, mas se apropria da linguagem regional para tentar criar um elo entre o leitor e os personagens, de modo não só a sentir suas dores, mas, também, vivenciar o sertão através de uma linguagem específica.

Palavras-chave: **ENSINO; LÉXICO; LÍNGUA MATERNA; REGIONALISMOS; VARIAÇÃO LINGUÍSTICA**